

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

ATA Nº006/02

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de 2002, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores de Salvador do Sul, síta a Avenida Duque de Caxias Nº422, em Sessão Ordinária, os Vereadores Beno Antônio Schneider, Marco Augusto Werner, Élio José Steffens, Paulo Zílio, Breno Almeida de Freitas, Noeli Kaefer, Marilene Pacini Selau, Egon José Herbert e Ari Gastão Petry. Às dezenove horas, o Presidente da mesa, Vereador Beno Antônio Schneider deu abertura à Sessão saudando ao grande público presente, convidando o Prefeito Municipal a fazer parte da mesa e pedindo ao Secretário que fizesse a chamada dos vereadores. Prosseguindo, convidou a vereadora Noeli Kaefer para que fizesse a leitura do texto bíblico. O Presidente agradeceu e pediu ao Secretário que fizesse a leitura da ata da sessão anterior, Ata Nº005/02, que foi aprovada por unanimidade. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas e das expedidas. Não havendo oradores, o Presidente passou à apreciação dos projetos. O Secretário leu a justificativa do Executivo, o parecer do Acessor Jurídico e o parecer da CGP do Projeto de Lei Nº014/02, que altera o limite de idade para ingresso em cargos de provimento efetivo do município. A vereadora Marilene Pacini Selau leu trecho de fax remetido pela UVERGS sobre o referido projeto. A vereadora disse que este é inconstitucional, justificando o seu voto contra. Os vereadores Breno Almeida de Freitas e Marco Augusto Werner defenderam o projeto dizendo que o mesmo protege o Município. Posto o projeto em votação, foi aprovado com quatro votos a favor, duas abstenções do vereadores Noeli Kaefer e Élio José Steffens e três votos contrários dos vereadores Ari Gastão Petry, Egon José Herbert e Marilene Pacini Selau. O Secretário leu a justificativa do Executivo, o parecer do Acessor Jurídico e o parecer da CGP do Projeto de Lei Nº015/02, que dispõe sobre a adesão ao programa Banco da Terra. O Vereador Ari Gastão Petry considerou o projeto muito bom, pois ajudará muitos agricultores do nosso município. Posto em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo, foram lidos pelo Secretário a justificativa do Executivo, o parecer do Acessor Jurídico e o parecer da CGP do Projeto de Lei Nº017/02, que eleva o padrão de referência do Magistério Municipal. A vereadora Marilene Pacini Selau disse que quem cuida da educação deve ser muito bem remunerado e que o plano de carreira do magistério deve ser discutido junto com os professores. O vereador Paulo Zílio agradeceu, salientando que os professores já estão há muito tempo sem qualquer aumento. O vereador Ari Gastão Petry disse que o aumento veio em boa hora e que a educação deve ser valorizada. Posto em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. O Secretário leu o Decreto Legislativo Nº001/02 que estabelece o valor das diárias para os vereadores e o parecer da CGP. Posto o decreto em votação, foi aprovado com seis votos a favor, uma abstenção da vereadora Marilene Pacini Selau e um voto contrário do vereador Élio José Steffens. Terminada a apreciação dos projetos, o Presidente passou aos assuntos gerais. O vereador Egon José Herbert solicitou ofício de agradecimento à Brigada Militar pelos bons trabalhos realizados em prol da segurança, principalmente no que se

P.º Gustavo B. [Signature]  
Beno Schneider [Signature]  
Marco Augusto Werner [Signature]  
Paulo Zílio [Signature]  
Marilene Pacini Selau [Signature]  
Egon José Herbert [Signature]  
Ari Gastão Petry [Signature]

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

refere à identificação de pessoas estranhas no município e ofício à Secretaria de Obras para que sejam tomadas providências na entrada que dá acesso à residência do Sr. Lauro Brass Orth na localidade de Santa Rita. A vereadora Marilene Pacini Selau solicitou: ofício ao Executivo para que seja religado o telefone do Sr. Silvério Rauber e a possibilidade de colocação de tampas nas lixeiras do município e ofício à Secretaria de Obras solicitando colocação de britas na entrada da residência do Sr. Sidinei Paulo Túlios em Linha Júlio de Castilhos e providências em relação à água parada na Rua Esperança. A vereadora Noeli Kaefer solicitou iluminação pública na Rua Guilherme Lutz próximo à residência do Sr. Carlos Seitenfus e colocação de lâmpada nova em frente à casa do Sr. Milton Arnhold, na Rua Adolfo Hermes. O vereador Paulo Zilio agradeceu a aprovação de sua indicação na CGP e do Projeto de Lei Nº017/02. Solicitou ofício ao Executivo para ver da possibilidade de reforma e ampliação da ponte Stein Heck próximo às propriedades dos Srs. Hugo Stein e Ermindo Weschenfelder. Convidou para a festa da Comunidade Católica de Linha Comprida no dia 05/05 e agradeceu à Secretaria de Obras pelas roçadas feitas nas estradas de Linha Comprida. O vereador Élio José Steffens solicitou ofício ao Executivo para ver da possibilidade de colocação de tela em volta do açude nas Ruas Padre Reus e Esperança, por causa do perigo que o mesmo oferece às crianças que brincam nas proximidades. O Presidente continuou dizendo que está sendo feito orçamento do quadro dos vereadores, que deverá ficar pronto por volta do dia vinte deste mês e confirmou para esta Sexta-feira, dia 19 de abril de 2002, a reunião da CGP às dezessete horas e Sessão Extraordinária às dezenove horas. Foi lido ofício do Prefeito solicitando autorização para usar a tribuna, que foi aprovado por todos os vereadores. O Prefeito Municipal, Volnei Garcia de Lima, saudou a todos os presentes, agradecendo ao Legislativo a aprovação da maioria dos projetos encaminhados pelo Executivo. Em relação a salários, disse que agora, com o vale-refeição, o mínimo ficará em torno de R\$ 300,00 (trezentos reais). Prestou esclarecimentos em relação a acusações feitas através de placas do diretório do PMDB entre outros, o que considerou uma grande falta de respeito. Demonstrou através de documentos, irregularidades da gestão anterior, muitas delas no que diz respeito à Educação, como a compra de vários quilos de carvão para as creches do município, sendo que estas nem ao menos têm churrasqueiras. Disse que o município está sendo muito prejudicado, pois está deixando de receber o salário-educação e o auxílio transporte, já que na administração anterior, os investimentos em Educação não chegaram nem ao mínimo de 25%. Falou dos problemas que as dívidas deixadas pelo ex-prefeito causam na hora da compra de itens importantes para a Prefeitura. Falou ainda, sobre indícios de falsificação de notas e recibos que dão como quitados pagamentos que não foram feitos. Disse ainda que uma significativa parte da dívida já foi paga, em torno de R\$ 1.600.000,00, e que os esforços continuam sendo feitos para que toda a dívida possa ser paga. Após os esclarecimentos do Prefeito, a vereadora Marilene Pacini Selau fez uso da palavra. Disse que nunca praticou atos ilícitos nem fez coisa alguma sem o consentimento

Az. Gustavo Filho  
Garcia  
Paulo Zilio  
Noeli Kaefer  
Élio José Steffens

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

do conselho de educação. Falou que para se defender, precisa tirar o dinheiro do próprio bolso e que não obteve as informações que solicitou sobre o número de funcionários do município. Continuou, acusando o atual prefeito de perseguição política e difamação do próprio município através da colocação de placas que informam a atual situação financeira de Salvador do Sul. Acusou o Prefeito de gastar R\$ 50.000,00 na conclusão da quadra de areia do parque municipal, que já estaria concluída. Conclui pedindo para que cessasse a perseguição política contra ela. Prosseguindo, o Presidente agradeceu a presença do grande público presente e convidou todos para a próxima Sessão da Câmara. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a Sessão Ordinária. E para constar, lavrei a presente Ata que vai assinada pelos vereadores. Salvador do Sul, 16 de abril de 2002.

**EM TEMPO:** Abaixo, consta na íntegra, a gravação feita na Sessão Ordinária do dia 16.04.02 a partir do pronunciamento do Prefeito Municipal, conforme requerimento Nº04/02, da Vereadora Marilene Pacini Selau.

"Primeiramente, quero agradecer a aprovação dos projetos de hoje, a gente está vendo que está havendo um entendimento do Legislativo. Dos projetos encaminhados pelo Executivo, praticamente 100% estão recebendo aprovação do Legislativo. Quero lembrar também que esse projeto que irá para a votação, do aumento salarial, que o Executivo chegou ao limite máximo. Nós poderíamos aumentar em 10% o salário dos funcionários. Nós fizemos um recálculo dando preferência àqueles que ganhavam menos e fazendo de uma forma que chegasse ao limite máximo de 10%. Esclarecendo que não é 10% do orçamento, e sim 10% daquilo que ocupava o orçamento no ano passado.

Então no ano passado, por exemplo, se era 30%, esse ano eu posso chegar a 33%. Estou esclarecendo, estou deixando bem claro isso, que nós fomos ao limite máximo no aumento que podemos dar ao funcionalismo. Eu prometi sempre aos servidores municipais que iria pagar um salário justo, iria em primeiro lugar colocar o salário em dia e a partir daí, dar um salário justo.

Só para se ter uma idéia, o município tinha um salário mínimo de R\$ 150,00 para operários, serventes, serviscais e dava um complemento de R\$ 30,00 para chegar ao salário mínimo. Um absurdo isso, os servidores que ganhavam menos chegavam a receber um pouco mais de R\$ 170,00. Realmente é uma vergonha para o município, uma vergonha até para mim que sou o Prefeito Municipal. Prometi aos funcionários que assim que botasse a folha em dia, botei no mês de fevereiro, estudei a possibilidade do vale-refeição e já fiz uma reclassificação do quadro de funcionários. Hoje, o funcionário que está na Prefeitura e ganhava R\$ 170,00 líquido, com o vale-refeição e com esse aumento, chegará em torno de R\$ 300,00. Creio que já é um salário digno, um salário justo, ainda baixo para o mercado. Mas um salário de que, pelo menos, se o Prefeito abrir um concurso, apareça alguém interessado em fazer o concurso. No último concurso que a gente fez, só para dar um exemplo, tinha 5 vagas de motorista e apareceu 1 candidato; 5

*Ai gosta Jay Soffmeyer  
Paulo Fico  
Eugenio Limp  
Noeli Koepe*

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

vagas de operário, apareceram 1 ou 2 candidatos. Realmente é muito triste. Tenho certeza que no próximo concurso teremos bem mais candidatos e no futuro o salário será melhor ainda. Esse é um compromisso que eu assumi com o Município.

Município.  
Presidente, eu vou usar a Tribuna hoje, para falar de uma coisa que eu realmente não queria mais ter que falar disso à comunidade, à imprensa que está aqui presente. Nós temos aqui secretários, acho que o Vice-Prefeito também está presente, gostaria de saudá-los. Saudar os vereadores de São Pedro da Serra que muito nos honram, enfim, autoridades aqui presentes. Mas nós, os secretários, o Vice-Prefeito que estão presentes e outras pessoas da Administração, nós fizemos uma reunião no final do ano e resolvemos não mais falar de questões políticas, não perdermos mais tempo com esse tipo de coisa. A gente sabe que em Salvador do Sul, foi uma eleição com praticamente 50% para cada lado, os resquícios políticos são muito grandes ainda. Então nós tentamos fazer com que ninguém mais perdesse tempo com isso e fôssemos trabalhar. Não que nós não estivéssemos trabalhando, mas que nós não perdêssemos mais nem um minuto com esse tipo de coisa.

No ano passado, encaminhamos diversas denúncias ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público. Tentamos transparecer, passar para a comunidade a dívida do município e realmente isso não foi possível ser mantido a partir desse momento de hoje e nos últimos dias. Nós fomos pegos de surpresa por alguns fatos novos que ocorreram aqui no município. No momento em que nós paramos de comentar, de falar nessas coisas, o Ex-Prefeito aproveitou e começou a fazer reuniões dizendo: "Vejam, é mentira aquilo que o Prefeito falava, não existe dívida, não existe denúncia, não existem irregularidades na Prefeitura, está tudo em dia e eu deixei R\$ 1.000.000,00 em caixa." Divulgou isso fazendo reuniões políticas, fazendo pronunciamentos, inclusive chegando, pasmem, ao absurdo de colocar uma placa em Salvador do Sul , chamando o Prefeito Municipal de mentiroso numa total falta de respeito.

O meu pronunciamento hoje aqui, não tem conotação político-partidária, eu gostaria de deixar bem claro isso. Não estou atingindo nenhum partido político. Estou falando aqui, não como candidato a alguma coisa, estou falando aqui como Prefeito Municipal. Irregularidades foram encaminhadas ao Ministério Público, foram encaminhadas para a Justiça, muitas. Mas como as pessoas começam a ficar confusas com pronunciamentos, com placas, com má intenção, eu sou obrigado a vir aqui hoje, Presidente, Srs. Vereadores e fazer alguns esclarecimentos de coisas absurdas que aconteceram neste município e coisas que de repente vocês até já estejam em dúvida se realmente aconteceram. Porque talvez tenham recebido uma visita ou porque leram uma placa difamando o Prefeito.

Então eu estou aqui, trazendo diversas denúncias e provo, provo documentalmente de que essas denúncias, de que essas falhas e irregularidades aconteceram no nosso município. Começo pela Educação. O nosso município, eu

A<sup>o</sup> Gusta 30g ~~Leopoldo~~ Prof. Noeli Koenig  
Paulo Zilio ~~Álvaro Bento~~

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

tenho aqui em mãos declaração do Tribunal de Contas assinada, quem quiser pode ver. Em 1999, nós aplicamos 19,9%, a lei manda aplicar 25%. Aplicamos 19,9%, aqui está o documento do Tribunal de Contas. Em 2000, aplicamos 21,16%, aqui estão os documentos, quem quiser ver está à disposição aqui. Isso faz com que, não aplicando os 25%, nos anos seguintes o município não receba Salário Educação e Auxílio Transporte. Deixamos de receber em torno de R\$ 60.000,00 no ano de 2001 por não ter sido aplicado pela Secretaria da Educação em 1999 e vamos deixar de receber mais ainda de Auxílio e Salário Educação, deixaremos de receber um valor ainda maior no ano de 2002.

Outras irregularidades. Recursos do FUNDEF. FUNDEF é recurso que vem do Ministério, do Governo Federal para aplicar nas escolas de ensino fundamental. Foi gasto, eu tenho os valores aqui, R\$ 776,00 no final de 2000 para fazer isso aqui, agendas. Ao invés de aplicar no transporte dos alunos em sala de aula, foram feitas agendas com foto do Prefeito, Vice-Prefeito e Secretário da Educação, talvez para guardar para a prosperidade. Um absurdo, enquanto os alunos do município não recebiam Auxílio Transporte. Tinham que pagar. Famílias pagavam até R\$ 60,00 reais para transporte e isso para um colono é muito dinheiro. Mas gastaram dinheiro fazendo agendas com fotografias e mensagens bonitas.

Achei muito bonito o discurso da nobre vereadora, falando que prima muito pela qualidade de ensino, pela aplicação de recursos certos na Educação. Um discurso muito bonito vereadora, mas a senhora quando Secretária da Educação conseguiu, no mês de janeiro, quando as crianças estavam de férias, gastar no Supermercado do Cunhado, que é o grande fornecedor de notas para essa Prefeitura, 75 Kg de frangos, 41,8 Kg de carne, durante as férias das escolas. Um absurdo para quem prima tanto pela qualidade de ensino no nosso município. Aqui estão as notas, as provas para quem quiser ver.

Muito mais ainda: recursos aplicados na Educação. Pasmem minha gente, pasmem e gravem quem era o Secretário da Educação. Mercado do Cunhado, a maioria deles, diversas notas aqui, gasto com Ensino Infantil – Creches, dezenas de notas, dezenas, talvez até centenas de notas com pagamento de: carvão para creches. Dezenas e dezenas de quilos de carvão para creches. Carnes para churrasco para gastar com escolas infantis. Sequer temos uma churrasqueira nas nossas creches do município. Essas são as pessoas que estavam lutando pela qualidade de ensino conforme discurso bonito da nossa ex-secretária. Não aplicavam os recursos de 25%, o município está perdendo muito dinheiro hoje. Não pagavam o transporte escolar para os alunos. Não davam auxílio para os professores que estão fazendo curso superior. Não pagavam auxílio para os universitários e prima; prima, luta e sempre lutou pela qualidade de ensino no município de Salvador do Sul.

Estas pessoas estão aqui hoje, fazendo denúncias contra o Prefeito. Essas denúncias aqui nobre vereadora, não foi o Prefeito que fez: Tribunal de Contas, Tribunal de Contas. Não é perseguição política minha. Talvez no Tribunal de Contas, todos os auditores sejam filiados ao meu partido. Não é denúncia minha,

Alfredo Ely

José Gómez

José Naeli Kaefer

Paulo Ely

Óscar Lima

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

professora. Está apontado, está provado aqui, toda a comunidade, toda a imprensa pode ver, tirar dúvidas, tirar cópias. Eu tenho as provas. Não queria fazer isso. Acho de repente um desrespeito, mas sou obrigado, porque essas pessoas que cometem esse crime contra o município, estas pessoas hoje estão lá, indo ao Ministério Público fazendo denúncias vazias, é crime. Dizendo que o Prefeito está recolhendo entulho para empresas; dizendo que o Prefeito cortou telefones de São Pedro da Serra, acabou de pedir a ligação do telefone de um morador de São Pedro da Serra, o que é proibido. Eu vou ter que cortar todos, porque senão a nobre vereadora é capaz de me denunciar novamente. Esse tipo de coisa foi feito por pessoas que primam pela qualidade de vida no nosso município.

Mais algumas coisas: Não existe dívida. Colocaram uma placa que diz que não existe dívida. Porque eu tenho que falar novamente na dívida: porque essas pessoas aqui, empresas, são 41 páginas de fornecedores. Eu tenho aqui, que eu negocio, o Secretário da Fazenda, o Secretário da Administração, estamos diariamente negociando com essas empresas aqui. Eram 41 páginas de fornecedores. A empresa que vocês me citarem de água, luz, telefone, de pneu, de peças, de maquinário, qualquer empresa do Vale dos Sinos, do Vale do Caí, da grande Caxias, da grande Porto Alegre está aqui. Uma vergonha! Nem passagem de avião eles pagavam! Estão aqui! Estão aqui! Podem me dizer alguma empresa, que está aqui e a Prefeitura está devendo. Hoje, para a gente comprar um pneu, pergunte para o Secretário de Obras ou para o comprador da Prefeitura. Se tiver que comprar um pneu de R\$ 200,00, a Prefeitura tem que pagar R\$ 2.000,00, R\$ 3.000,00 porque tem que pagar parte da dívida senão não consegue comprar nada. Já estamos recuperando crédito mas isso existe ainda. Se o Prefeito hoje não consegue fazer grandes obras é porque o Prefeito está com as mãos amarradas. A nossa dívida era de praticamente R\$ 5.000.000,00. Hoje a nossa dívida está em torno, acredito eu, de R\$ 3.300.000,00, em torno disso, já pagamos em torno de R\$ 1.600.000,00..."

Az gustas Zely  
Fábio  
Paulo  
Lili  
Edu

Nazarene Pacini de Souza  
Noeli Koepel  
Jenif